

Press Release

34 projetos de investigação biomédica com potencial impacto social recebem 26 milhões de euros em apoios da Fundação "la Caixa"



LISBOA | 20 de novembro de 2025

A edição de 2025 do concurso de Investigação em Saúde da Fundação "la Caixa" selecionou 34 novos projetos de investigação biomédica de excelência, atribuindo até um milhão de euros a cada um. Os projetos são liderados por 25 centros de investigação, universidades e hospitais espanhóis, e por 9 instituições portuguesas.

Nesta oitava edição, foram apresentadas **714 propostas** de investigação básica, clínica e translacional. O concurso está especialmente direcionado para abordar desafios de saúde em várias áreas: **neurociências, doenças cardiovasculares e metabólicas, oncologia, doenças infecciosas e tecnologias facilitadoras** em alguns destes campos.

Este ano, os acordos com a [Fundação Breakthrough T1D](#) e com a [Fundação Luzón](#) permitiram dar maior destaque ao financiamento de iniciativas centradas na **diabetes tipo 1**, com dois projetos financiados, e na **esclerose lateral amiotrófica (ELA)**, com um projeto selecionado. O concurso conta ainda com a colaboração da [Fundação para a Ciência e a Tecnologia](#) (FCT), organismo público sob tutela do Ministério da Educação, Ciência e Inovação de Portugal, que destina **1,8 milhões de euros** para financiar **3 dos 9 projetos portugueses** premiados nesta edição.

Os projetos portugueses deste ano **destacam-se pelo seu carácter inovador e elevado impacto social**, abrangendo diversas áreas da investigação biomédica de ponta. Incluem iniciativas como o projeto de **Bruno Sarmento (i3S, Universidade do Porto)**, que desenvolve um **dispositivo implantável para melhorar o tratamento do glioblastoma**, e o de **Claus Maria Azzalin (Instituto Gulbenkian de Medicina Molecular)**, que investiga a **estabilidade**

do genoma através das interações entre telómeros e ARN. Inclui-se também o trabalho de **Ricardo Henriques (ITQB NOVA)**, que aplica **microscopia baseada em inteligência artificial para estudar infeções virais.**

A investigação oncológica tem igualmente uma presença relevante, com o projeto de **João Lacerda (GIMM)**, que desenvolve uma **célula CAR-T universal eficaz contra vários tipos de cancro**, e o de **June Ereño-Orbea (CIC bioGUNE)**, que conta com a **participação de Carlos Minutti (Fundação Champalimaud)** e que utiliza nanotecnologia para potenciar a imunoterapia contra o cancro. Destacam-se ainda o projeto de **Ana Eulálio (Universidade de Coimbra)**, que analisa **a sobrevivência intracelular e a resistência aos antibióticos da *Staphylococcus aureus*** (um dos principais agentes responsáveis por infeções adquiridas em meio hospitalar e comunitário), o de **Cristina Márquez (Universidade de Coimbra)**, que procura **descodificar os mecanismos cerebrais subjacentes à empatia e ao comportamento social.** Por fim, o projeto de **Joseph Paton (Fundação Champalimaud)**, que investiga **como a dopamina e os circuitos neuronais influenciam os processos de tomada de decisão.**

Esta edição destaca-se ainda pelo **apoio a projetos portugueses que exploram novas abordagens de medicina preventiva e terapias inovadoras** com impacto direto na saúde pública. De salientar iniciativas que abordam **doenças neurológicas e do desenvolvimento**, como o projeto de **Diogo Castro (i3S, Universidade do Porto)**, centrado em compreender **como pequenas alterações no ADN influenciam a formação e a função do cérebro**, e o de **Ana Paula Pêgo (i3S, Universidade do Porto)**, que desenvolve **novas estratégias de proteção cerebral para prevenir danos causados por doenças neurológicas graves**, como o acidente vascular cerebral, a epilepsia e a ELA. Estes projetos refletem o **forte compromisso de Portugal com a investigação biomédica de excelência**, combinando **talento científico, inovação tecnológica e colaboração internacional**, com um impacto social e clínico significativo.

Segundo Àngel Font, subdiretor-geral de Investigação e Bolsas da Fundação "la Caixa", *“a investigação biomédica é uma das formas mais poderosas de melhorar a vida das pessoas. Os 34 projetos premiados abordam desafios muito diversos a partir de diferentes perspetivas, mas todos partilham três eixos fundamentais para avançar rumo a um futuro mais promissor para os doentes e as suas famílias: colaboração, talento e inovação”.*

Entrega de bolsas do concurso

O [Museu de Ciência CosmoCaixa](#) acolheu a cerimónia de entrega das bolsas, que contou com a presença de vários representantes da Fundação "la Caixa", como o subdiretor geral de Investigação e Bolsas, Àngel Font, e a diretora geral adjunta, Esther Planas. A cerimónia contou também com a presença da vogal do Conselho Diretivo da FCT, Maria Paula Diogo, da presidente da Fundação Luzón, María José Arregui, e a vice-presidente de Investigação da Breakthrough T1D, Esther Latres, além dos investigadores e investigadoras que lideram os projetos.

O concurso de Investigação em Saúde da Fundação "la Caixa", que este ano atribui **26 milhões de euros** a investigações biomédicas de excelência, concede **até 500.000 euros** a

projetos com uma única instituição de investigação envolvida e **até um milhão de euros** a consórcios de investigação formados por várias instituições. Nesta edição, os projetos em consórcio contam com a colaboração de **grupos de investigação de sete países**.

Desde o início do programa em 2018, o montante total do concurso de **Investigação em Saúde da Fundação "la Caixa"** ascende a **172,3 milhões de euros** para **234 projetos**, dos quais **162 são liderados por equipas espanholas** e **72 por grupos de investigação portugueses**. Atualmente, este é um dos concursos de investigação em biomedicina e saúde de referência na Península Ibérica.

Fundação "la Caixa": 50 milhões de euros para 2025

A Fundação "la Caixa" iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no grupo CaixaBank. Em 2025, destina 50 milhões de euros a projetos sociais, de investigação, educativos e de divulgação cultural e científica.

Área de Comunicação da Fundação "la Caixa":

SOFIA FARINHA

sofia.farinha@tinkle.pt
(+351) 911 737 761

SALA DE IMPRENSA

<https://fundacaolacaixa.pt/pt/actualidade>

CLARA FERRÉ MERCER

clara.ferre@fundaciolacaixa.org
(+34) 696 50 70 02